



AVALIAÇÃO DA INTENÇÃO DE AMAMENTAR DE GESTANTES PORTADORAS DE DIABETES MELLITUS E HIPERTENSÃO ARTERIAL CRÔNICA.

Beatriz C. Pereira*, Rosângela M. N. Bezerra.

Resumo

O objetivo do trabalho é avaliar a intenção de amamentar de gestantes que apresentam diabetes mellitus ou hipertensão arterial crônica. Das gestantes entrevistadas 97,75% relataram intenção de amamentar porém por um tempo inferior ao recomendado pela OMS.

Palavras-chave:

Aleitamento materno, Diabetes mellitus, Hipertensão arterial.

Introdução

No Brasil a taxa de amamentação exclusiva até os 6 meses é de 39% sendo muito inferior ao esperado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A amamentação exclusiva e de forma complementar até os 2 anos traz diversos benefícios para a saúde do bebê e da mãe, sendo importante incentivar o aleitamento materno.

As mães com diabetes e hipertensão apresentam menores taxas de amamentação comparadas as mães que não apresentam essas comorbidades.

Diversos fatores são relacionados com as baixas taxas de amamentação como idade materna, dados socioeconômicos, tipo de parto, e outros. No entanto, poucos estudos investigaram os motivos relacionados a redução da prática de aleitamento

O principal objetivo do trabalho foi avaliar a intenção de amamentar de gestantes que apresentam diabetes mellitus tipo 1 e 2 ou hipertensão arterial crônica atendidas no hospital público de ensino, caracterizar o tipo de aleitamento pretendido e descrever os motivos envolvidos no desejo de amamentar ou não.

Resultados e Discussão

As gestantes entrevistadas relaram ter a intensão de amamentar (93,75%) e citam motivos favoráveis para isso (saúde do bebê, saúde da mãe, evitar e proteger contra o câncer de mama, perda de peso da mãe, vínculo mãe-filho), porém durante a amamentação as complicações vão surgindo e estas podem impedir ou dificultar a amamentação ao longo dos meses.

“Por gostar mesmo, querer amamentar, é a melhor coisa que tem, principalmente para a saúde do neném ... Falam que se você amamenta você tá protegendo ele de várias doenças, tá protegendo ele de tudo” Entrevistada 8

“Pretendo amamentar, porque da primeira não consegui amamentar porque a diabetes abaixava demais e eu me sentia mal, cheguei até desmaiar... Quero ver a sensação de como é, peço a Deus pra dar certo” Entrevistada 6

Das gestantes entrevistadas 33,32% pretendem amamentar de forma exclusiva por um período menor do que recomendado pela OMS, um dos principais fatores citados foi a volta ao trabalho, sendo considerado um fator importante para a descontinuidade da amamentação, explicando a redução da taxa de amamentação ao longo dos meses.

“Não sei ao certo porque eu trabalho, mais acredito que até uns 5, 6 meses” Entrevistada 1

“Enquanto o leite estiver sustentando eu continuo dando o peito, não tenho uma noção” Entrevistada 7

Das gestantes entrevistadas 56,25% pretendiam oferecer chupeta, e os principais motivos relatados foram para acalmar o bebê, reduzir o choro e considerar bonito bebê usando chupeta. O uso de mamadeira foi relatado por 37,5% das entrevistadas, sendo o principal motivo a volta ao trabalho, pois se torna difícil oferecer o peito com frequência nessa condição. Outros motivo relatado foi a facilidade de oferecer leite através da mamadeira.

“A chupeta deixa a criança mais calma, quando tá chorando vai e da a chupeta e fica calminha, a mamadeira também porque a gente vai voltar a trabalhar e vai pagar uma pessoa e a pessoa precise dar, porque até a hora da gente chegar, demora” Entrevistada 7

Conclusões

As mães entrevistadas não apresentaram uma associação direta entre a doença e a intenção de amamentar, pois a maioria não considerou o fato de que a diabetes ou a hipertensão poderia trazer prejuízos no momento da amamentação, porem o tempo de amamentação exclusiva não se mostrou adequada pelo tempo recomendado pela OMS, sendo assim um acompanhamento do serviço de saúde é muito importante para manter a amamentação pelo período indicado pela OMS, acompanhando as dificuldades e aconselhando da melhor forma para que a puérpera consiga manter a prática pelo período ideal para o bebê.

Agradecimentos

Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti - CAISM
Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC.
Laboratório Multidisciplinar em Alimentos e Saúde - LABMAS

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Indicators for assessing breastfeeding practices** World Health Organization, 1991.

FINKELSTEIN, S. A. et al. Breastfeeding in women with diabetes: Lower rates despite greater rewards. A population-based study. **Diabetic Medicine**, v. 30, n. 9, p. 1094–1101, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª DIRETRIZ BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 107, n. 3, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes- Sociedade Brasileira de Diabetes 2017-2018**.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Uso de chupeta em crianças amamentadas: prós e contras. **Guia Prático de Atualização**, 2017.